

Reflexão sobre a primeira actividade aglutinadora

Pedro Pires S13

No final desta primeira actividade aglutinadora, em certas áreas como Cidadania e Profissionalidade, apesar de, no princípio me ser difícil perceber o que ao certo estaria a ser apresentado na área, depois do apoio visual (filme) começou a ser não só mais interessante, mas também mais bem compreendido.

Na área de Cultura, Língua e Comunicação o método de trabalho que foi colocado apresentação de um assunto, seguido de um trabalho, acabando com a correcção e discussão do mesmo, ajuda a conhecer o assunto. Quer em CLC quer em Cidadania e Profissionalidade ajudaram-me a desenvolver a capacidade de comunicação.

Noutra área como Sociedade Tecnologia e Ciência foi relativamente mais fácil entrar na matéria, pois quer a proximidade com várias antigas disciplinas como matemática, físico-química e história, facilitou consideravelmente a entrada na área, realça-se também a forma mais simplificada de apresentar os problemas que me permitem chegar mais rapidamente à solução de problemas.

Em Inglês, depois de cerca de 20 anos sem escrever absolutamente nada, foi um bocado surpreendente para mim saber que ainda recordava alguma matéria, apesar de sentir dificuldades no que diz respeito à gramática.

Em Sistemas, apesar de até agora não termos entrado em áreas que são por completo desconhecidas para mim, sinto uma maior confiança na realização de tarefas que anteriormente foram bastante problemáticas, como a mudança de hardware em computadores e a utilização de algum software, por exemplo de clonagem e partição de discos, em especial por uma certa falta de confiança, com medo de estragar o material. Em sistemas também se realizaram novas experiências que até ao momento eram para mim apenas programas interessantes, que me pareceram na altura sem qualquer utilidade prática como a virtualização de programas (virtualbox), a utilização de múltiplos sistemas operativos por meio do dual-boot no mesmo computador, mas neste momento encontro-me com uma opinião bastante diferente.

No que diz respeito à forma como escrevo, infelizmente é o meu “calcanhar de Aquiles”, apesar de sentir que estou a escrever melhor; no que diz respeito aos acentos, a utilização do computador, o facto de muitos documentos serem em português do Brasil, criaram-me uma certa dificuldade, sem contar que muitos jornais começam a utilizar o novo acordo ortográfico, o que não está a ajudar muito (saliento um trabalho de CLC, no qual, sendo a notícia apresentada com o novo acordo ortográfico, depois de a copiar para o Word mais de metade das palavras estavam a vermelho: fiquei atónito com o que se estava a passar).

No que diz respeito a novas ferramentas tecnológicas, saliento a utilização de scribd e webnode, que conheci aqui na escola; considero o primeiro de uma grande utilidade,

pois tem-me permitido ultimamente recordar algumas revistas que, por um motivo ou outro, perdi com o correr dos anos, sem contar que é para mim mais fácil ir consultar na internet do que estar à procura na prateleira da arrecadação... Por isso é lamentável que, na Escola, não seja possível utilizar uma ferramenta tão boa.